

Grupo de Coimbra é alargado

A primeira reunião do Grupo de Coimbra, a que assistiram representantes de 18 universidades, que constituem a primeira rede interuniversitária da CEE, concluiu com o acordo de

integrar as universidades de Barcelona, Bristol e Groningen. O grupo não aceitou a participação das universidades espanholas de Valladolid e León, que se tinham candidatado.

Durante a reunião, ficou decidido que apenas três universidades de cada país, com características similares, quanto a número de alunos e tradições académicas farão parte do Grupo de Coimbra.

Cada universidade apresentou propostas concretas de intercâmbio de professores e alunos, que terão que ser levadas à comissão da CEE, antes de 31 deste mês, para poderem receber as subvenções comunitárias.

O Programa Erasmus, que diz respeito a todas as universidades dos doze países comunitários, conta com um orçamento de perto de cinco milhões de contos.

Durante a reunião de Salamanca, os representantes das 18 universidades dedicaram uma grande parte das três jornadas a analisar os problemas que o desconhecimento dos idiomas representa para a aplicação concreta do programa de intercâmbio de professores e alunos.

O Grupo de Coimbra aprovou também a publicação de uma revista de edição conjunta, que servirá de veículo de expressão de todos os acordos que se adoptem no futuro, e em que se publicarão aspectos concretos de cada um dos países integrantes.

DESCONHECIMENTO DOS IDIOMAS

Os representantes das universidades europeias do Grupo de Coimbra reunidos em Salamanca apontaram segunda-feira o desconhecimento dos idiomas como um dos elementos que dificultam o intercâmbio de professores e alunos.

Integram o Grupo de Coimbra universidades com características semelhantes relativamente ao passado histórico, tradições, tipo de cidade onde estão sediadas, nível académico e índices de frequência.

Nas reuniões de trabalho já efectuadas, o «Grupo» analisou as vias de aplicação do Programa Erasmus, cujo principal objectivo consiste em promover o intercâmbio entre as universidades dos países da Comunidade Europeia.

Numa primeira medida para contornar a dificuldade que representa o desconhecimento das línguas da Comunidade, os representantes das universidades comprometeram-se a realizar cursos de diferentes conteúdos para os beneficiários dos apoios do «Erasmus».

Na reunião de ontem, foram discutidos aspectos ligados à edição de uma revista do «Grupo».

DIARIO DE NOTICIA

Pg. 14

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Relações Interuniversitárias - Programa Erasmus